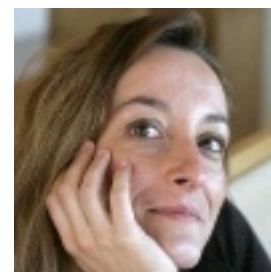


Aviso: [2026-04-29 04:47] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Informação Desatualizada: A informação contida neste perfil público poderá estar desatualizada.

Marta Maia



Áreas de Investigação

Antropologia

Orientações

- **Dissertações de Mestrado**
 - Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	João Francisco Ramos Tomaz	Impacto dos Movimentos Sociais no combate ao VIH/SIDA - O caso do Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT)	Português	Iscte	2022

Total de Citações

Web of Science®	8
Scopus	5

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Bessa Ribeiro, F., Sacramento, O. & Maia, M. (2018). Envelhecer com VIH/sida: um contributo para a análise das políticas de saúde e direitos na União Europeia. <i>Publicatio UEPG - Ciências Sociais Aplicadas</i> . 26 (3), 247-260
2	Maia, M. (2017). Grupos de entreajuda de doentes com hepatite C no ciberespaço. <i>Fórum Sociológico</i> . 30, 31-38
3	Maia, M. & Rodrigues, C. (2015). Actions associatives auprès des travailleuses du sexe (Portugal) . <i>Nouvelles pratiques sociales</i> . 27 (2), 270-283
4	Maia, M. & Rodrigues, C. (2014). Civil society organizations in the prevention of sexually transmitted infections among female sex workers, in Portugal = As organizações da sociedade civil na prevenção das infeções sexualmente transmissíveis em trabalhadoras do sexo, em Portugal. <i>Saúde e Sociedade</i> . 23 (1), 77-90 - N.º de citações Web of Science®: 4 - N.º de citações Scopus: 3
5	Maia, M. (2012). Práticas sexuais de risco entre homens. <i>Antropologia Portuguesa</i> . 29, 49-63
6	Maia, M. (2011). 'Serious girls', prostitutes and 'whores'. Calling genders to order. <i>International Review of Social Research</i> . 1 (1), 123-131
7	Maia, M. (2010). Talking about the disease: sharing experiences of Hepatitis C online. <i>Arquivos de Medicina</i> . 24 (4), 131-135
8	Maia, M. (2010). Sociabilité et choix amoureux des adolescents. <i>Urbanisme</i> . 375, 62-64
9	Maia, M. (2010). Jeunes de banlieues. Construction identitaire, représentations de la sexualité et comportements sexuels a risque. <i>Journal of Comparative Research in Anthropology and Sociology</i> . 1 (1), 73-89
10	Maia, M. (2010). Espaço social e práticas de consumo de drogas de adolescentes da região de Paris. <i>Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social</i> . 3 (10), 101-118
11	Maia, M. (2010). Rejet des discours préventifs et comportements sexuels à risque. Enquête qualitative auprès d'homosexuels masculins au Portugal. <i>Santé Publique</i> . 22 (6), 657-664 - N.º de citações Web of Science®: 4 - N.º de citações Scopus: 2
12	Maia, M. (2010). Être en groupe – l'influence des pairs sur la sociabilité et les choix amoureux. <i>Diversité</i> . 162, 133-139
13	Maia, M. (2009). Barreiras psico-socio-culturais e estruturais à prevenção e ao teste do VIH. <i>Arquivos de Medicina</i> . 23 (2), 75-77

14	Maia, M. (2008). Le vécu de l'hépatite C chez des femmes migrantes vivant en Île-de-France. <i>Antropológicas</i> . 10, 323-348
15	Maia, M. (2008). Les hépatants. Vivre avec une hépatite virale chronique et en guérir . ¿ Interrogations ? . 6, 115-130
16	Maia, M. (2006). Apoio domiciliário a pessoas infectadas pelo VIH em França e Portugal. <i>Arquivos de Medicina</i> . 20 (5-6), 183-184
17	Maia, M. (2006). A identidade do doente com hepatite C crónica. <i>Arquivos de Medicina</i> . 20 (3), 71-74
18	Maia, M. (2005). Comportements à risques et sexualité. <i>Diversité</i> . 143, 39-46
19	Maia, M. (2004). Comportements à risque et sexualité. <i>Agora débats/jeunesse</i> . 35, 22-31
20	Maia, M. (2004). Representações da sexualidade e da sida: diversidade de contextes socioculturais. <i>Arquivos de Medicina</i> . 18 (5-6), 255-258
21	Maia, M. (2004). Representações da sexualidade e da sida. Diversidade de contextos socioculturais. <i>Arquivos de Medicina</i> . 17 (5), 1-3
22	Maia, M. (2004). Representações e vivências da sexualidade e da sida. O caso de adolescentes da periferia parisiense. <i>Antropologia Portuguesa</i> . 20-21, 89-108
23	Maia, M. (2003). Les représentations de la sexualité féminine. <i>Antropológicas</i> . 7, 225-234

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Maia M. & Bessa Ribeiro, F. (2015). VIH/sida: experiências da doença e cuidados de saúde. Famalicão. Húmus.
2	Maia, M. & Pedro Moura Ferreira (2014). VIH/sida e Ciências Sociais: diversidade e percursos de investigação. Porto. Afrontamento.
3	Maia, M. (2009). Sexualités adolescentes. Paris. L'Harmattan.
4	Maia, M. (2008). Paroles hépatantes. Paris. L'Harmattan.
5	Maia, M. (2004). Sexualités adolescentes. Paris. Pepper.

- Capítulo de livro

1	Maia, M. (2020). Reflexão sobre questões éticas a partir de uma pesquisa em antropologia da saúde. In <i>Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético 5</i> . (pp. 201-209). Ponta Grossa: Atena Editora.
2	Maia, M. & Matavel, O. (2020). A transcendência social da doença: estigma e discriminação de pessoas que vivem com VIH. In Adriano Azevedo Gomes León, Francisco Jomário Pereira, Emerson Erivan de Araújo Ramos (Ed.), <i>Gênero e sexualidade em perspectiva social</i> . (pp. 185-196). Pernambuco: UFPB.

3	Maia, M. (2020). Reflexão sobre questões éticas a partir de uma pesquisa em antropologia da saúde. In Lucimara Fornari, Fábio Freitas, Ellen Synthia Fernandes de Oliveira, Cleoneide Oliveira e António Pedro Costa (Ed.), <i>Investigação qualitativa em saúde: avanços e desafios</i> . (pp. 984-991).: Ludomedia.
4	Maia, M., Peres, A. & Rodrigues, C. (2019). O papel das organizações da sociedade civil na prevenção das infeções sexualmente transmissíveis em trabalhadores do sexo imigrantes em Portugal. In Octávio Sacramento. Marinilda Rivera Díaz. Mónica Franch. Patria Rojas (Ed.), <i>VIH, migraciones y derechos humanos: perspectivas internacionales</i> . (pp. 221-244). Buenos Aires: CLACSO.
5	Maia, M. (2019). Prevenção das infeções sexualmente transmissíveis entre adolescentes e jovens no contexto escolar. In Christina César Praça Brasil, Ana Maria Fontenelle Catrib, José Manuel Peixoto Caldas (Ed.), <i>Tendências e tecnologias na promoção da saúde nos espaços educacionais</i> . (pp. 138-161). Fortaleza: EdUECE.
6	Maia, M. (2018). La prise en charge thérapeutique. In Maks Banens (Ed.), <i>Vieillir avec le VIH</i> . (pp. 131-158). Paris: L'Harmattan.
7	Ribeiro, F., Sacramento, O. & Maia, M. (2018). Les seniors, le VIH et les politiques de santé en Europe. In Maks Banens (Ed.), <i>Vieillir avec le VIH</i> . (pp. 159-180). Paris: L' Harmattan.
8	Côté, P.-B., Maia, M. & Renard-Robert, G. (2017). La sexualité des jeunes en situation de précarité. In Martine Hébert, Mylène Fernet, Martin Blais (Ed.), <i>Le développement sexuel et psychosocial de l'enfant et de l'adolescent</i> . (pp. 293-339). Louvain-la-Neuve: De Boeck Supérieur.
9	Sacramento, O., Bessa Ribeiro, F. & Maia, M. (2016). Sida, estado e sociedade civil: Contornos da epidemia, políticas e intervenção social em Portugal. In Octávio Sacramento, Fernando Bessa Ribeiro (Ed.), <i>Planeta sida: Diversidade, políticas e respostas sociais</i> . (pp. 105-126). Famalicão: Húmus.
10	Maia, M. (2015). Adesão terapêutica, relação médico-paciente e vivência da doença crónica. In Marta Maia, Fernando Bessa Ribeiro (Ed.), <i>VIH/sida: Experiências da doença e cuidados de saúde</i> . (pp. 35-46). Famalicão: Húmus.
11	Ferreira, P. & Maia, M. (2014). Realizar ou não o teste do VIH: Razões e determinantes sociais. In Marta Maia, Pedro Moura Ferreira (Ed.), <i>VIH/SIDA e ciencias sociais: Diversidade e percursos de investigação</i> . (pp. 189-204). Porto: Afrontamento.
12	Maia, M. (2014). Liberté du risque et risques de la liberte: Pratiques sexuelles et prévention du VIH, dans le contexte des relations entre hommes, au Portugal. In Sihem Najjar (Ed.), <i>Processus d'identification en Méditerranée: Reconfiguration des liens sociaux et des identités</i> . (pp. 105-115). Paris: L'Harmattan.
13	Maia, M. (2014). Conditions sociales, scolarité et sociabilité: Représentations, comportements et relations d'adolescents de la banlieue parisienne. In Oriol Romaní y Lina Casadó (Ed.), <i>Jóvenes, desigualdades y salud: Vulnerabilidad y políticas públicas</i> . (pp. 39-56). Tarragona: Publicacions URV.
14	Maia, M. & Ferreira, P.M. (2014). Realizar ou não o teste do VIH: Razões e determinantes sociais. In Marta Maia e Pedro Moura Ferreira (Ed.), <i>VIH/sida e ciências sociais: Diversidade e percursos de investigação</i> . Porto: Afrontamento.
15	Maia, M. (2013). Diálogos entre pares sobre hepatite C: O ponto de vista dos doentes e a socialização através dos fóruns em linha. In Àngel Martínez-Hernández, Lina Masana, Susan M. DiGiacomo (Ed.), <i>Evidencias y narrativas en la atención sanitaria: Una perspectiva antropológica</i> . (pp. 283-296). Tarragona: Publicacions URV.

16	Maia, M. (2011). Ecologia social e comportamentos sexuais de risco de jovens da região Ile-de-France. In Pedro Gabriel Silva, Octávio Sacramento e José Portela (Ed.), <i>Etnografia e Intervenção Social. Por uma praxis reflexiva.</i> (pp. 175-188). Lisboa: Edições Colibri.
17	Maia, M. (2009). Hepatite C: Vivência da doença, do tratamento e da cura. In Luís Silva Pereira, Chiara Pussetti (Ed.), <i>Os saberes da cura: Antropologia da doença e práticas terapêuticas.</i> (pp. 53-77). Lisboa: ISPA.

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Publicação em atas de evento científico

1	Maia, M. (2021). Aging and chronic diseases: From vulnerabilities to fragility. In Freitas, F., Brandão, C., Fabrellas, N., Isla Pera, P., & Costa, A. P. (Ed.), <i>Abstract book of the 5th World Conference on Qualitative Research.</i> (pp. 19): Ludomedia.
2	Maia, M. (2020). A discriminação é que aflige: Direitos humanos, prevenção da infeção por VIH e serofobia. In Henriques, M. R., Castilhos, D. S., and Brizido, A. P. (Ed.), <i>Atas da II Conferência Euroamericana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos: Agenda 2030 – Um Novo Capítulo para a evolução dos Direitos Humanos.</i> (pp. 214). Coimbra: @JUS.XXI.
3	Maia, M. (2012). A adesão terapêutica na infeção por VIH/SIDA. In José Luís Pais Ribeiro, Isabel Leal, Anabela Pereira, Ana Torres, Inês Direito, e Paula Vagos (Ed.), <i>9º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde.</i> (pp. 727-732). Lisboa: Placebo.
4	Maia, M. & Fekhari, K. (2010). Ethnological inquiry into sexual behaviours at risk to homosexuals in Portugal. In <i>Retrovirology.</i> (pp. 121-121): BioMed Central.
5	Maia, M. (2009). Comportamentos sexuais de risco e barreiras ao teste de diagnóstico do VIH/SIDA. In AGIR (Ed.), <i>Actas do V Congresso Internacional de Saúde, Cultura e Sociedade.</i> Viseu

- Comunicação em evento científico

1	Maia, M. (2021). Living with chronic diseases in long term: from vulnerabilities to fragility. 5th World Conference on Qualitative Research.
2	Maia, M. (2021). Aging and chronic diseases: from vulnerabilities to fragility. 5th World Conference on Qualitative Research .
3	Maia, M. (2020). Serofobia e discriminação de pessoas que vivem com VIH no século XXI em Portugal. <i>Epistemologías del Sur y salud: ecología de experiencias, conocimientos y cuidados, Seminário internacional .</i>
4	Maia, M. (2020). A discriminação é que aflige. Direitos humanos, prevenção da infeção por VIH e serofobia. <i>Conferência Euro-Americana para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos: Agenda 2030 – Um Novo Capítulo para a Evolução dos Direitos Humanos (CEDH2020).</i>
5	Maia, M. (2020). Reflexão sobre questões éticas a partir de uma pesquisa em antropologia da saúde. <i>9º Congresso Ibero-Americano de Pesquisa Qualitativa.</i>
6	Maia, M. (2016). Políticas públicas e movimentos sociais em torno da infeção VIH/sida. <i>CEISAL - 8º Congresso Internacional - Tiempos posthegemonicos: sociedad, cultura y politica en América Latina.</i>

7	Maia, M. (2010). Auto-organización, foros virtuales y cambios identitarios en asociaciones de autoayuda de afectados de Hepatitis C. X Coloquio de la Red de Antropología Médica (REDAM): De la evidencia a la narrativa en la atención sanitaria: Biopoder y relatos de aflicción.
8	Maia, M. (2010). Dynamics of risky sexual behaviours. 10th Congress of the European Federation of Sexology. Sexology Past, Present and Future: Celebrating a Century of the Multidisciplinary Science of Sex.
9	Maia, M. (2009). Representações e comportamentos em relação ao teste de diagnóstico do VIH/sida. IV Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia.
10	Maia, M. (2009). Problemas na implementação do teste precoce. VIH Portugal 2009. Trabalhar em conjunto para o diagnóstico e cuidados precoces da infeção VIH.
11	Maia, M. (2009). Comportamentos sexuais de risco e barreiras ao teste de diagnóstico do VIH/SIDA. V Congresso Internacional de Saúde, Cultura e Sociedade.
12	Maia, M. (2009). Comportamentos sexuais de risco e barreiras ao teste de diagnóstico do VIH/sida. Sociedade, Saúde e Comportamentos. Jornadas de Antropologia.
13	Maia, M. (2008). L'identité du malade hépatant. XVIIIème Congrès. Être en Société: Le lien social à l'épreuve des cultures .
14	Maia, M. (2008). Adolescência e comportamentos sexuais de risco. Antropologia e intervenção social: uma relação (im)possível?.
15	Maia, M. (2007). Le vécu des hépatites. La souffrance psychique des Jeunes.
16	Maia, M. (2006). Les forums de discussion. Il y a-t-il une place pour Internet?. IXème Forum National, Les hépatites virales, l'affaire de tous.
17	Maia, M. (2006). A identidade do doente com hepatite crónica. III Jornadas de Psicologia : Pessoas e instituições: a gestão de situações difíceis.
18	Maia, M. (2006). Adolescência, sexualidade e sida. Família, sexualidade e filiação: reflexões transdisciplinares para a intervenção social.
19	Maia, M. (2006). Amours, pairs et conduites à risque. La souffrance psychique des Jeunes.
20	Maia, M. (2005). A identidade do doente com hepatite crónica. II Jornadas de Psicologia: Pessoas e instituições: a gestão de situações difíceis.
21	Maia, M. (2005). Sida e empresas farmacêuticas. Química e Alquimia.
22	Maia, M. (2005). Sexualités adolescentes. Cycle de conférences Le Kiosque Citoyen / Fnac.
23	Maia, M. (2005). L'influence du milieu social et scolaire sur construction de la sexualité des jeunes. Les jeunes et la sexualité.
24	Maia, M. (2005). De l'interculturalité à la transculturalité. Construction identitaire des jeunes de la banlieue parisienne. Xème Congrès International de l'ARIC, Recherche interculturelle : Partage de savoirs et partage de cultures.

25	Maia, M. (2005). Des enfants qui ont grandi vite : sexualité des adolescent. VIH : faire un bébé.
26	Maia, M. (2004). Conhecimentos, crenças e atitudes face ao VIH. VIH em questão e as questões do VIH.
27	Maia, M. (2002). Representações e vivências da sexualidade e da sida entre adolescentes de diversos meios socioculturais na periferia de Paris. IX fórum farmacêutico.
28	Maia, M. (2002). Representações e vivências da sexualidade e da sida entre adolescentes de diversos meios socioculturais . IX fórum farmacêutico HIV hoje. Sida : novas tecnologias, novas terapêuticas.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Maia, M. & Bessa Ribeiro, F. (2015). Introdução. VIH/sida: Experiências da doença e cuidados de saúde. 9-13
2	Maia, M. & Ferreira, P. M. (2014). Introdução. VIH/SIDA e ciencias sociais: Diversidade e percursos de investigação. 7-11

- Artigo sem avaliação científica

1	Maia, M. (2007). Discours des hépatants. Enquête sur les forums de discussion consacrés au VHC sur internet. Correspondances. Addictions, infections virales, souffrance psychique. 3, 11-14
2	Maia, M. (2007). L'anxiété face à la mort et l'immortalité symbolique dans le contexte du VIH/sida. Correspondances. Addictions, infections virales, souffrance psychique. 3, 15-16
3	Maia, M. (2006). De l'interculturalité à la transculturalité. Correspondances. Addictions, infections virales, souffrance psychique. 4, 6-12
4	Maia, M. (2006). Représentations du VIH-sida et comportements à risque chez des adolescents. Correspondances. Addictions, infections virales, souffrance psychique. 4, 13-20
5	Maia, M. (2001). Difficultés des comportements préventifs dans le contexte du sida. Aprendizagem e Desenvolvimento. 10 (41-42), 135-144

- Recensão de obra em revista

1	Maia, M. (2018). Cancer et pluralisme thérapeutique. Enquête auprès des malades et des institutions médicales en France, Belgique et Suisse. Antropologia Portuguesa. 127-128
2	Maia, M. (2017). Cancer et pluralisme thérapeutique. Enquête auprès des malades et des institutions médicales en France, Belgique et Suisse, Paris: L'Harmattan, 2015, Anthropologie & Médecine. ¿ Interrogations ?. 25
3	Maia, M. (2010). A Cidade e a Saúde, Paula Santana (org.), Coimbra: Almedina, 2007. Análise Social. 45 (194), 183-187
4	Maia, M. (2009). Sylvie Fainzang, La Relation médecins-malades: information et mensonge, Paris, Presses Universitaires de France, 2007. Análise Social. 44 (192), 643-644

- Outras publicações

1	Maia, M. (2011). Dire la maladie et se retrouver entre soi. Les forums de discussion de l'internet sur les hépatites. Actes du colloque GERMES-SHS: La santé, quel travail!? Santé et maladie, entre définitions savantes et pratiques professionnelles.
2	Maia, M. (2009). Comportamentos sexuais de risco e barreiras ao teste de diagnóstico do VIH/SIDA. Actas do V Congresso Internacional de Saúde, Cultura e Sociedade.
3	Maia, M. (2007). De l'interculturalité à la transculturalité. Construction identitaire des jeunes de la banlieue parisienne. Xème Congrès de l'ARIC: Partage de cultures, partages de savoir.
4	Maia, M. (2005). La santé mondiale entre racket et bien public. LEMEGALODON.NET.

- Relatório

1	Maia, M., Bessa Ribeiro, F., Khalid Fekhri & Sacramento, O. (2011). Percepções e práticas em relação ao teste do VIH. Os utentes dos CADs de Aveiro e Bragança.
---	---

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
Envelhecer com HIV em Lyon e em Vallée du Rhône	Investigadora	CRIA-Iscte	2018
Imigrantes e serviços de apoio social: tecnologias de cidadania em Portugal	Investigadora	CRIA-Iscte	2010 - 2013
Barreiras socioculturais e estruturais ao teste do VIH/sida: das práticas de risco aos cuidados de saúde	Investigadora Responsável	CRIA-Iscte, UTAD - (Portugal)	2009 - 2011